

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 00 251 11 5517 700; Fax: +251 115 182 072

[www.au.int](http://www.au.int)

---

SA25479 – 63/63/34/10

## **5<sup>o</sup> FÓRUM PAN-AFRICANO SOBRE A MIGRAÇÃO (PAFOM 5)**

### **RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL**

**16 DE SETEMBRO DE 2019**

**CAIRO, EGÍPTO**

## **I. INTRODUCAO**

1. A 1ª Reunião Ministerial do 5º Fórum Pan-Africano da União Africana sobre Migração teve lugar no Cairo, Egito, em 16 de Setembro de 2019. O tema da reunião foi: "Reforço dos Dados sobre Migração e Investigação para o Desenvolvimento e Implementação de Políticas Baseadas em Evidências para uma Governação Eficaz da Migração em África".
2. A Reunião Ministerial teve por objectivo analisar e adoptar os seguintes documentos:
  - a) O Relatório da Reunião de Altos Funcionários
  - b) Os Termos de Referência (ToR) para a estrutura e operacionalização do PAFOM

## **II. PARTICIPAÇÃO**

3. A Reunião Ministerial do PAFOM contou com a participação dos seguintes Estados Membros da UA: Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burquina-Faso, Burundi, Camarões, República Centro Africana, Chade, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Djibuti, Egito, Guiné Equatorial, Etiópia, Gâmbia, Gabão, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Quênia, Lesoto, Líbia, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritânia, Maurícias, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Ruanda, República Árabe Saharaoui Democrática, Senegal, Seychelles, Sierra Leone, Somália, África do Sul, Sudão, eSwatini, República Unida da Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.
4. Estavam igualmente presentes as seguintes Comunidades Económicas Regionais (CER): Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), Comunidade da África Oriental (EAC), Comunidade Económica dos Estados da África Central (ECCAS), Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), União do Magrebe Árabe (UMA) e Força de Reserva da África Oriental (EASF) como um Mecanismo Regional.
5. Estiveram também presentes as seguintes Agências das Nações Unidas que incluem a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a ONU Mulheres, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).
6. Estiveram presentes também parceiros internacionais de desenvolvimento, organizações e membros de governos estrangeiros acreditados pela União Africana, que participaram como observadores: Delegação da União Europeia (UE), Sociedade Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), Centro Internacional para o Desenvolvimento da Política de Migração (ICMPD) e Interpol.
7. Estavam também presentes parceiros sociais que incluíam organizações da sociedade civil, sindicatos e organizações da diáspora que incluíam o Consórcio de Refugiados do Quênia (RCK), o Observatório da Migração da África Ocidental, a Mulher de Negócios do Botsuana, incluindo representantes dos Sindicatos: Confederação Sindical Internacional (CSI) e Organização da Unidade Sindical Africana (OATUU)

8. Também estavam presentes membros da academia, incluindo o Centro de Estudos de Migração, Universidade do Gana, Universidade Americana no Cairo, Egito, e Universidade Moi no Quênia.

### III. SESSÃO DE ABERTURA

9. **S. Excia. Emb.** Ehab Fawzy, Vice-Ministro das Organizações Multilaterais e da Segurança Internacional em representação de Sameh Shoukry, Ministro das Relações Exteriores da República Árabe do Egito, abriu oficialmente a reunião. Nas suas observações iniciais, deu as boas-vindas ao Cairo a todos os ministros, delegados e outras partes interessadas e agradeceu à Comissão por ter o Egito como anfitrião. Ele destacou a importância de adoptar o Pacto Global sobre Migração (GCM), fazendo eco da necessidade de se concentrar nos aspectos positivos da migração, não ignorando as preocupações de segurança e as pressões económicas que os Estados Africanos enfrentam. Sublinhou a crescente taxa de crescimento da população em todo o continente como um factor-chave da mobilidade humana, com repercussões na migração e no desenvolvimento. Notou ainda a importância de criar um discurso alternativo à retórica negativa dos fenómenos migratórios no Continente. Além disso, reiterou a necessidade de recolher e analisar os dados sobre migração como elementos-chave para fazer face aos impactos negativos da migração, incluindo a fuga de cérebros, e sublinhou a importância dos dados sobre migração na formulação de políticas. Sublinhou a necessidade de maximizar os benefícios da migração e de aumentar a cooperação e a coordenação entre as instituições nacionais, regionais e continentais. Ele concluiu destacando que a PAFOM é uma plataforma importante para discutir os desafios na governação da migração, bem como identificar o caminho a seguir para colmatar as lacunas na recolha, análise e governação de dados sobre migração.
10. Em seu discurso de abertura, **S. Excia. A Sra. Amira Elfadil**, Comissária para os Assuntos Sociais da Comissão da União Africana, saudou todos os presentes, agradeceu ao Governo do Egito a hospitalidade com que acolheu esta reunião e elogiou os Distintos Ministros e Chefes de Delegação por terem encontrado tempo para participar na reunião. Ela destacou que a PAFOM está a tornar-se uma plataforma cada vez mais importante na qual os Estados Membros da UA, as Comunidades Económicas Regionais (CER) e outras partes interessadas participam na partilha de informação com vista a construir um entendimento comum e reafirmar valores partilhados na Agenda de Migração da UA. Reconheceu a necessidade de reforçar a plataforma a fim de responder aos desafios da governação da migração entre os Estados Membros da UA e as CER, bem como de sincronizar o fórum com as estruturas de decisão política da União Africana. Ela observou que a proposta de Termos de Referência (ToR) foi validada pela reunião de altos funcionários, aguardando aprovação da Reunião Ministerial e subsequente encaminhamento ao Comité Técnico Especializado (CTE) em Migração, Refugiados e Deslocados Internos. Ela concluiu manifestando o compromisso do Departamento dos Assuntos Sociais no sentido de garantir que o fórum seja um sucesso e reconheceu o apoio dado pela Organização Internacional para as Migrações e pela Comissão Económica para África (CEA).
11. **A Sra. Carmela Godeau**, Directora Regional da OIM para o Médio Oriente e Norte da África, no seu discurso de abertura deu as boas-vindas aos Ministros, delegados e outros participantes da reunião. Ela agradeceu ao governo do Egito e elogiou a Comissão por organizar um fórum tão importante. Ela apresentou alguns factos e números relativos à migração, tanto a nível mundial

como a nível continental, para realçar a importância da reunião em curso. Ela mencionou que em 2017, a maioria dos migrantes Africanos, mais de 19 milhões, vivia em outro país Africano, o que constitui um aumento significativo em relação aos anos anteriores e uma tendência que tende a crescer no futuro. Salientou a necessidade de cooperação em matéria de Dados e Investigação sobre Migração, tanto a nível mundial como regional, salientando a importância dos acordos bilaterais como essenciais para alcançar uma boa governação em matéria de migração. Ela mencionou que isso é fundamental para a cooperação Sul-Sul, já que a maioria dos fluxos de mobilidade na África permaneceu dentro do continente. Elogiou a União Africana pelas medidas tomadas para expandir a recolha, intercâmbio e análise de dados sobre migração no continente e afirmou o apoio continuado da OIM.

#### **IV. DELIBERAÇÕES E RESULTADOS DA SESSÃO**

##### **1ª SESSÃO: O PAPEL DOS DADOS E DA INVESTIGAÇÃO SOBRE MIGRAÇÃO NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE MIGRAÇÃO BASEADA EM DADOS CONCRETOS EM ÁFRICA**

**12.** A Comissária para os Assuntos Sociais, **S. Excia. Amira Elfadil** apresentou as principais questões e iniciativas tomadas pela Comissão para promover a Agenda da Migração da UA no continente. Ela destacou a necessidade de investir na recolha e investigação de dados sobre a migração continental com base em evidências, o que irá contribuir em muito para a elaboração de políticas baseadas em evidências e para moldar o discurso público informado e as narrativas sobre a Migração Africana. Sublinhou ainda a iniciativa da Comissão de criar Centros de Migração no continente, que incluem: O Centro de Estudos sobre Migração Africana no Mali, o Observatório Africano das Migrações em Marrocos e o Centro de Operações Continentais no Sudão. Estes centros facilitarão a elaboração de dados e investigação relevantes sobre questões de migração. A Comissária salientou a necessidade de desenvolver e harmonizar as estatísticas sobre migração no Continente como forma de melhorar a governação da migração a nível nacional, regional e continental. Ela destacou ainda as principais iniciativas na promoção da Agenda de Migração da UA e de uma África integrada, que incluem:

- a) A elaboração do Protocolo sobre a Livre Circulação de Pessoas em África, o Direito de Residência e o Direito de Estabelecimento
- b) A criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)
- c) A Revisão do Quadro de Política de Migração

**13.** Durante este segmento, os Ministros partilharam as experiências dos seus países no que respeita à gestão dos dados relativos às migrações, aos desafios e às lacunas na governação das migrações. Foram feitos os seguintes comentários e formuladas as seguintes recomendações:

- (i) A África deve mobilizar-se para desenvolver infra-estruturas de TIC para a gestão dos dados de migração, bem como investir na recolha de dados e na investigação em matéria de migração, de modo a fundamentar a formulação de políticas baseadas em evidências.
- (ii) É necessário abordar as causas profundas da migração irregular, bem como as questões do tráfico e contrabando de pessoas em todo o continente.

- (iii) É necessário aproveitar os benefícios da migração e as oportunidades que esta gera, incluindo a integração continental acelerada, a criação de emprego e a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.
- (iv) Os debates destacaram a importância da coordenação, colaboração e criação de sinergias tanto a nível nacional, regional e continental na governação da migração entre as instituições de migração e estatísticas. Constatou-se também a necessidade de promover acordos bilaterais entre os países de origem, trânsito e destino.
- (v) É necessário que os governos Africanos aprovem leis que facilitem a pesquisa e recolha de dados sobre migração, bem como leis sobre protecção de dados. As discussões também reflectiram a necessidade de se dispor de políticas nacionais de migração que estejam em consonância com as políticas regionais e continentais.
- (vi) A necessidade de criar grupos de trabalho sobre investigação e análise das migrações a nível nacional, regional e continental, a fim de dispor de uma estratégia global para a gestão das migrações no continente.
- (vii) É igualmente necessário ter em conta o aspecto humanitário da migração, tendo em consideração a protecção dos refugiados, requerentes de asilo e populações apátridas.
- (viii) As questões relativas à boa governação, às preocupações de segurança e ao desenvolvimento económico foram consideradas como factores-chave em torno da questão da gestão e da governação das migrações.
- (ix) As discussões significativas sobre migração devem ser complementadas por um compromisso colectivo de partilha de informações entre os Estados-Membros e pelo desejo de implementar soluções Africanas para os Problemas Africanos.

## **2ª Sessão: ANÁLISE E ADOÇÃO DO CADERNO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA E DO RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS ALTOS FUNCIONÁRIOS**

14. O relatório da reunião de altos funcionários foi apresentado pela Comissão. Após essa apresentação, a reunião decidiu considerar as questões apresentadas no relatório juntamente com os Termos de Referência e fez as seguintes recomendações:

### **a) Questões de Procedimento**

- (i) O ilustre Ministro da Zâmbia, salientou a necessidade de finalizar integralmente o relatório durante a reunião de altos funcionários, de modo a evitar pequenas correcções e edições durante a reunião ministerial. Ele reconhece o pouco tempo de preparação para ambas as reuniões. A Comissão tomou nota desta observação.
- (ii) Quanto ao acolhimento da PAFOM, houve três sugestões;
  - a) Organizar o fórum **a cada dois anos**, de modo a dar tempo suficiente para a implementação das recomendações feitas durante as sessões,

- b) Organizar a **reunião de altos funcionários anualmente, enquanto a reunião ministerial é realizada em cada dois anos;**
- c) Manter o actual *status quo* da reunião da PAFOM uma vez por ano, como tem sido a prática.

(iii) Não houve consenso sobre esta questão. A reunião concordou em apresentar este assunto à quarta reunião do Comité Técnico Especializado (STC) sobre Migração, Refugiados e Deslocados Internos, por ter lugar na Gâmbia em Novembro de 2019, para posterior decisão.

#### **b) No concernente a Matérias Substantivas**

- a) Foi proposto que os Termos de Referência (ToR) definam a estrutura do fórum em detalhe, incorporando a frequência das reuniões.
- b) Foi igualmente proposto que, em caso de défice no financiamento da PAFOM, sejam mobilizados fundos em conjunto entre a União Africana e o país anfitrião do fórum.

15. A reunião aprovou o relatório dos altos funcionários com propostas de alteração, com os termos de referência anexos ao presente relatório.

#### **V. DIVERSOS**

16. O Egito convidou os Estados-Membros, juntamente com parceiros e outras partes interessadas, para a segunda sessão do Fórum Internacional sobre Estatísticas das Migrações (IFMS), a ter lugar em 20 e 21 de Janeiro de 2020, no Cairo, Egito.

#### **VI. DATA E LOCAL DA 6ª REUNIÃO DA PAFOM**

17. A Reunião Ministerial aceitou a oferta da República do Senegal para acolher a 6ª sessão da PAFOM em 2020 em Dacar, Senegal. A reunião também aceitou a oferta da **República do Ruanda para acolher a 7ª sessão da PAFOM em 2021** em Kigali, Ruanda.

#### **VII. SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

18. A reunião foi oficialmente encerrada pelo Embaixador **Hamdi Sanad Loza**, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros para os Assuntos Africanos, Governo do Egito. Nas suas observações finais, salientou a importância das estatísticas em particular e a necessidade de reforçar os sistemas de recolha de dados a nível nacional, regional e continental para a formulação de políticas eficazes em matéria de governação da migração. Reafirmou a importância da implementação do Compacto Global sobre a Migração (CGM), recordando o compromisso assumido pelos Estados membros da UA na Zâmbia em 2015 sobre o CGM. Ele reconheceu o número de centros estatísticos que serão estabelecidos no continente, destacando a necessidade de capacitação dos Estados Membros. Chamou também a atenção para a necessidade de abordar as causas profundas dos fluxos migratórios, incluindo os conflitos armados, fazendo referência ao relatório da UA "Silenciar as armas" como uma importante fonte de dados. Ele reafirmou o compromisso contínuo do Egito com a PAFOM, a necessidade de colaboração fraterna e o compromisso contínuo do Egito com a UA em assuntos relacionados.

**19. S.Ex.<sup>a</sup> A Sra. Amira Elfadil**, Comissária para os Assuntos Sociais da Comissão da União Africana, nas suas considerações finais, agradeceu aos Ministros, Delegados e outras partes interessadas pelo seu empenho na busca de soluções duradouras para os desafios da migração vividos no continente. Ela elogiou os delegados por suas contribuições positivas, interacção construtiva e partilha de experiências durante a reunião. Apoiou a necessidade de estabelecer mecanismos nacionais de consulta, tal como proposto durante a reunião, reafirmando o compromisso da Comissão em oferecer apoio técnico aos Estados-Membros e às CER na estruturação desses mecanismos de consulta para assegurar sinergias com os processos de migração continental. Agradeceu ainda aos delegados pela sua participação activa na proposta de ToR que foram adoptados e manifestou o desejo de trabalhar com o presidente no Senegal na preparação da reunião do próximo ano. Ela agradeceu ao Governo do Egipto por acolher a reunião; aos Ministros, à mídia, aos tradutores e a todas as outras partes interessadas que tornaram a reunião um sucesso. Concluiu as suas observações reflectindo sobre a principal lacuna no continente que é a implementação e a necessidade de os Estados-Membros continuarem a empenhar-se para poderem abordar as questões relativas à governação da migração.

**20.** Nas suas considerações finais, a **Sra. Carmela Godeau**, Directora Regional da OIM para o Médio Oriente e Norte de África, reiterou a importância dos dados sobre migração, destacando a ligação entre migração e desenvolvimento, particularmente na área da migração laboral. Ela falou da experiência da OIM com fóruns semelhantes no continente, tais como o Diálogo sobre Migração na África Austral (MIDSA) desde 2000 e o Diálogo sobre Migração para a África Ocidental (MIDWA) desde 2001 e tendo apoiado o PAFOM desde a sua criação em 2015. Ela prometeu o apoio contínuo da OIM à PAFOM e agradeceu aos Ministros e Chefes de Delegação pela sua participação na reunião. Ela elogiou a Comissão por ter organizado uma reunião bem-sucedida e a República Árabe do Egipto, pela sua hospitalidade e afirmou esperar uma participação semelhante nas reuniões subsequentes da PAFOM.